FILIADO À CUT AMAZONAS CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES CNM/CUT

LINHA DE MONTAGEM

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos e Eletroeletrônicos de Manaus e do Est. Do Am. - Nº 515 -Junhol/2015

CAMPANHA SALARIAL 2015

NEGOCIAÇÕES JÁ COMEÇARAM

A Assembleia realizada no dia 09 de junho, na sede do sindicato, aprovou a pauta de reivindicações e ali também foram acrescentadas novas cláusuLas.
As negociações já estão em andamento. Nossa principal reivinicação econômica é o reajuste salatial de 15%, formado pelo índice de 100% do INPC medido pelo IBGE, que deverá ficar entre 8 e 8,5%, acrescido de 4% de aumento real e mais cerca de 3% de produtividade.
É hora da categoria aderir às mobilizações que estão acontecendo nas portas de fábrica e lutar por melhores salários, melhores condições de trabalho e mais empregos

- **REAJUSTE SALARIAL DE 15% (100% do INPC + 4% de aumento reral +3% de produtividade)**
- **AUMENTO REAL**
- **LICENÇA MATERNIDADE DE 180 DIAS**
- **UNIVERSIDADE PARA TODOS**
- **PAGAMENTO NO DIA 31 NOS MESES COM 31 DIAS**
- **INTERVALO A CADA DUAS HORAS COM ALIMENTAÇÃO**
- **40 HORAS SEMANAIS**
- **FIM DA TERCEIRIZAÇÃO**
- **PLR PARA TODOS**

|Batalha foi vencida na Ifer

No último dia 17 os trabalhadores da Ifer resolveram cruzar os braços para pressionar a empresa a cumprir cláusulas da Convenção Coletiva que estavam sendo desrespeitados.
A empresa estava deixando os trabalhadores sem plano de saúde, sem pagamento do mês de maio e a quinzena de junho.
A direção do Sindicato stá propondo rescisão indireta e justa causa na empresa, uma vez que a mesma não cumpre os contratos de trabalho
A paralisação aconteceu dia 17, das seis as 16 horas, e só terminou após a confirmação do efetivo depósito dos pagamentos atrasados nas contas dos trabalhadores.

EMPRESAS CULPAM DOLAR PARA NÃO NEGOCIAR REAJUSTE

Nos últimos anos, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) a cada ano vinham batendo recorde de faturamento. Em 2014 passou de U$ 80 bilhões. O volume dos salários dos trabalhadores e trabalhadoras do PIM representa uma fatia pequena desse bolo, girando em torno de 5% do total.

Na mesa de negociações, agora, eles recorrem a alta do dólar para negar a possibilidade de conceder reajuste salarial e outros benefícios econômicos para a categoria.

A alta da moeda americana não pode servir de desculpas para achatar os salários. Os números vem comprovando que só existe mesmo crise para os trabalhadores, pois são os únicos que estão perdendo na atual conjuntura.

A Campanha Salarial é o momento de reagirmos, de defendermos mais empregos, melhores salários e melhoria também das condições de trabalho.

DEMISSÕES SUSPEITAS – O cenário atual é agravado pela onda de demissões em muitas categorias. No PIM, muitas vem acontecendo como forma de substituição de mão de obra. Ou seja: as empresas estão trocando os empregados mais antigos por outros novatos com salário pela meyade. É mais uma artimanha do que consequência de dificuldades econômicas. A direção do Sindicato dos Metalúrgicos está buscando saídas para elevar o número de empregos mas, na CAMPANHA SALARIAL, a luta é de todos!

TODOS CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO

VALDEMIR SANTANA
presidente

Precarização das condições de trabalho, desemprego, redução dos salários e desestruturação da organização sindical são as principais consequências da terceirização das atividades fins das empresas. Em abril, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei (PL) 4330, que regulamenta essa prática.

A discussão agora está no Senado. Ainda é tempo, portanto, de lutar contra esse projeto que vai prejudicar cerca de 50 milhões de trabalhadores e trabalhadoras em todo o Brasil.

Os defensores da terceirização argumentam que a sua aprovação vai beneficiar 12 milhões de trabalhadores. Essa mentira deslavada vem sendo a falácia que os grandes meios de comunicação e as grandes empresas querem passar como verdade para a população e os trabalhadoes. Porém, se é para melhorar a situação desses trabalhadores, a solução seria contratá-los e não terceirizar.

Pelas regras de hoje, quem trabalha como terceirizado,

Muitas vezes não tem carteira assinada, está mudando de emprego com frequência e não recebe os benefícios assegurados em acordos ou convenções da categoria profissional.

Além disso, tem muitos prejuízos na hora de rescindir o contrato de trabalho.

Ainda é tempo de reverter esse quadro. Temos que fazer pressão aos deputados federais e senadores, temos que ir para a rua exigir o veto da Presidenta nessa pouca vergonha que a Câmara aprovou. A propósito, a composição do Congresso atual é majoritariamente formada por represenrantes dos empresários, ruralistas e banqueiros,razão pela qual temos que pensar muito em quem vamos eleger no futuro.

A CUT e sindicatos filiados vem fazendo mobilizações para pressionar pelo fim da terceirização. Quem defende esse projeto merece repúdio dos trabalhadores e trabalhadoras.

Batalha contra a inflação

O Ministro da Fazenda, Joaquim Levy, é daqueles para quem a inflação é resultado do aumento dos salários. Essa visão de alguns economistas durante muitos anos prevaleceu e resultou em achatamento dos salários.

Essa visão se revelou equivocada porque mesmo com os salários em baixa, a inflação ficou sem controle por muito tempo.

Agora, os preços voltam a aumentar num cenário de turbulência econômica global. Não é só no Brasil, como alguns meios de comunicação querem fazer a população acreditar.

Por isso, na Campanha Salarial deste ano temos que fazer pressão para garantir um acordo vantajoso, levando em conta que as empresa do PIM tem batido recordes de faturamento.

ASSESSORIA JURÍDICA TEM MAIS PROFISSIONAIS

Desde o dia 29/04 A a Assessoria Jurídica do Sindicato dos Metalúrgicos conta com nova estrutura. A meta é atender gratuitamente a cada mês em torno de 600 pessoas com ações trabalhistas em andamento.

O "MetalJur – Ação Trabalhista Gratuita – O Sindicato na Defesa dos Trabalhadores", compreende uma estrutura de sete salas, com advogados e estagiários para o atendimento jurídico de causas trabalhistas do público em geral. Não é preciso ser sócio do sindicato e nem do pagamento pelo serviço jurídico prestado.

Por dentro da CCT

Sindicato negocia ampliação da licença maternidade

A direcão do Sindicato dos Metalúrgicos fechou com a Samsung o primeiro acordo ampliando de 120 para 180 dias a licenca maternidade. Além disso, o acordo prevê ainda o pagamento de uma pendência.

O pagamento do auxílio creche está previsto na clausula 9ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que estabelece o benefício conforme o número de filhos e a idade das crianças.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos a ampliação da licença maternidade é uma conquista importante pois as crianças precisam de toda a atenção e da alimentação sadia nos primeiros seis meses de vida.

A ampliacão de 120 para 180 dias da licenca maternidade é prevista pela LEI Nº 11.770, DE 9 DE SETEMBRO DE 2008., sancionada pelo então presidente Luis Inácio Lula da Silva

"Nossa batalha nos próximos meses será para fechar acordo semelhantes com outras empresas da nossa categoria", informa Valdemir Santana.

seja sócio do sindicato

LINHA DE MONTAGEM é o veículo oficial de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, Materiais Elétricos e Outros tido no Estatuto Social e Registro Sindical de Manaus e do Estado do Amazonas.
Presidente: **Valdemir Santana**
Secretário de Imprensa: **Sidney Malaquias**
Jornalista Responsável: **J. Rosha**
Endereço: Rua Duque de Caxias, 958 - Praça 14.
CEP 69020-141 - Manaus/AM.
Tel: (92) 3631-0795. Fax: 3633-4028.
Tiragem: 50.000

Acompanhe diariamente pela FM do Povo (94,3), das 5h às 6h, o programa "A Verdade do Trabalhador"